# Computação Gráfica Coordenadas, Projeções e Câmera

Prof. Gabriel M. Alves

2024-10-14

versão: b66e7e-dirty

### Sistemas de coordenadas

- Há diferentes sistemas de coordenadas para descrever os objetos modelados em um sistema.
- Um sistema de coordenadas serve como <u>referência</u> em termos de medidas do tamanho e posição dos objetos na área de trabalho.
- Exemplos de sistemas:
  - coordenadas polares: raio e ângulo
  - coordenadas esféricas: raio e dois ângulos
  - coordenadas cilíndricas: raio, ângulo e um comprimento
- Há diferentes sistemas de referências.

#### Sistemas de coordenadas

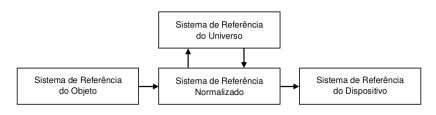


Figure: Diferentes sistemas de referências.

### Sistemas de referências

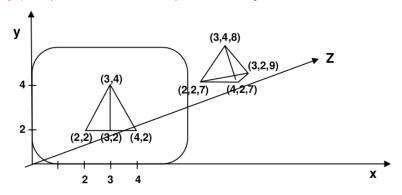
- Sistema de Referência do Universo (SRU): é chamado de coordenadas do universo, ou espaço do mundo (world space coordinates). É o sistema de referência utilizado para descrever objetos em termos de coordenadas utilizadas em uma determinada aplicação. Exemplo: Aviação (coordenadas polares).
- Sistema de Referência do Objeto (SRO): trata cada objeto tem suas particularidades descritas em função do seu sistema ("mini universo"), muitas vezes coincidindo com o centro do sistema de coordenadas com o seu centro de gravidade. Na modelagem este centro é conhecido como pivô. Também pode ser entendido como espaço local ou espaço do objeto.

### Sistemas de referências

- Sistema de Referência Normalizado (SRN): trabalha com coordenadas normalizadas, por exemplo:  $-1 \le x \le 1$  e  $-1 \le y \le 1$ . Serve como intermediário entre o SRU e o SRD e torna a geração de imagens independente do dispositivo. Também pode ser entendido como coordenadas normalizadas do dispositivo (*Normalized Device Coordinates*).
- Sistema de Referência do Dispositivo (SRD): coordenadas fornecidas para um dado dispositivo de saída. Nos hardwares, o sistema de coordenadas depende geralmente da resolução.

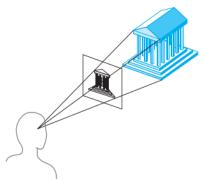
## Projeções

• Projeções permitem a visualização 2D de objetos 3D.



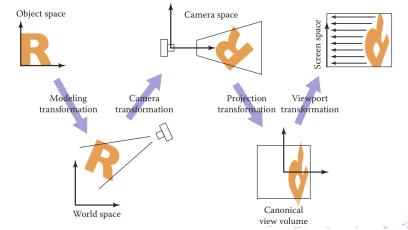
### Projeções

 Para representação de um objeto 3D em um plano 2D devem ser considerados os elementos básicos: plano de projeção, raios projetantes e centro de projeção.



• Há diferentes tipos de projeções

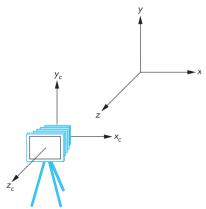
- Mapear um objeto 3D para uma imagem (plano 2D) é uma tarefa complicada, pois depende da posição e orientação da câmera, o tipo de projeção, o campo de visão, a resolução da imagem.
- O processo é então dividido em três etapas (transformações).



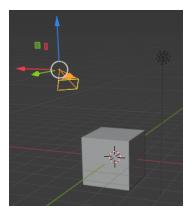
- camera transformation ou eye transformation: modela a transformação do sistema de coordenadas do mundo para o sistema de coordenadas da câmera. É uma transformação de corpo rígido.
   Depende apenas da posição e orientação (pose) da câmera.
- projection transformation: modela a transformação das coordenadas
  3D para coordenadas de imagens 2D para um sistema padrão.
  Depende apenas do tipo de projeção adotado.
- viewport transformation ou windowing transformation: transforma a representação 2D padronizada para uma uma representação da imagem digital. Leva em consideração o dispositivo, o tamanho e posição da imagem gerada.

#### Camera transformation

 A câmera pode ser entendida como um objeto inserido na cena, possuindo portanto localização e orientação no mundo virtual.

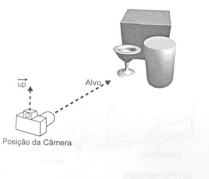


- A câmera possui parâmetros extrínsecos que a descrevem no world space:
  - A posição  $p_c = (x_c, y_c, z_c)$ , também chamado de eye position
  - três vetores que definem sua orientação



#### Camera transformation

- Além disso, precisamos de dois vetores:
  - um vetor  $\vec{n}$  que determina a direção normal (perpendicular) ao plano onde será formada a imagem (alvo ou gaze direction),
  - um vetor normal  $\vec{up}$  que indica a direção a ser usada como direção vertical da imagem (view-up direction).

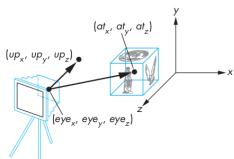




(a) Câmera na orientação normal

(b) Câmera inclinada para a direita

- Definir os parâmetros de maneira mais intuitiva:
  - uma posição  $eye = (e_x, e_y, e_z)$ , dita como posição do observador (centro da câmera);
  - uma posição que define para onde a câmera está olhando, um alvo  $at = (a_x, a_y, a_z)$ ;
  - um vetor que indica a "direção para cima" de uma cena 3D, ou seja, o vetor  $\vec{up}$



- Seja  $\vec{n}$  o vetor normal que aponta para a posição  $at = (a_x, a_y, a_z)$ .
- É ideal que  $\vec{up}$  seja perpendicular a  $\vec{n}$  para evitar distorções indesejadas e garantir uma visualização mais natural.
- É possível definirmos um sistema de coordenadas para a câmera, tendo como origem a posição  $eye = (e_x, e_y, e_z)$  e os dois vetores.

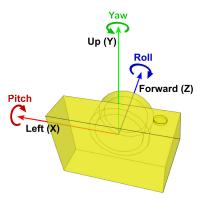
$$\vec{u} = \vec{up} \times \vec{n}$$

- Podemos definir a transformação entre a representação de um ponto qualquer p do sistema de coordenadas do mundo para sua representação p' no sistema de coordenadas da câmera como:
  - operação de transladar a origem para posição da câmera
  - seguida de uma rotação para reorientação dos eixos para o novo sistema.

$$V = RT = \begin{bmatrix} u_x & u_y & u_z & 0 \\ up_x & up_y & up_z & 0 \\ n_x & n_y & n_z & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & -e_x \\ 0 & 1 & 0 & -e_y \\ 0 & 0 & 1 & -e_z \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

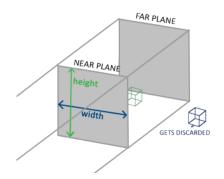
#### Camera transformation

Tipos de rotações da câmera

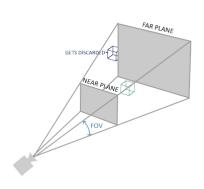


#### Projection transformation

 O tipo de projeção usado controla como a cena é mostrada no plano de imagem.



Projeção ortográfica



Projeção perspectiva (ou cônica)

#### Projection transformation

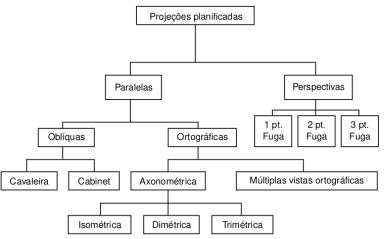
- Após os objetos serem representados no sistema de coordenadas da câmera, a próxima tarefa consiste em transformar as coordenadas 3D para coordenadas 2D por meio da projeção.
- Assume-se que nesta etapa a projeção é realizada para um sistema padrão (não se preocupa com o dispositivo).
- Durante a projeção pode ocorrer sobreposição, além disso a imagem digital é limitada.
- Não é possível produzir uma imagem de todo o plano de imageamento (infinito).

#### Projection transformation

- É comum a definição de um volume de visualização (viewing box) que restringe quais objetos de fato serão projetados sobre o plano da imagem.
- A forma do volume de visualização depende do tipo de projeção e das configurações da câmera.
- As projeções geométricas são classificadas de acordo com as relações entre o centro de projeção (COP), o plano de projeção e as direções das linhas ou raios de projeção.

#### Projection transformation

Classificações das projeções geométricas



#### Projection transformation

### Projeções clássicas











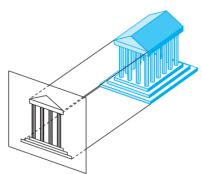




Three-point perspective

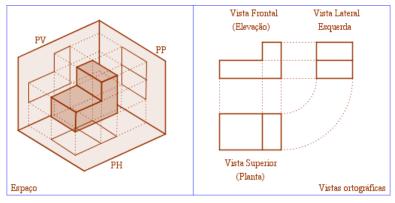
#### Projection transformation

- Projeção ortográficas: é um tipo de projeção paralela em que as linhas de projeção são ortogonais ao plano de projeção.
- Nas projeções paralelas o centro de projeção é localizado no infinito e todas as linhas de projeção são paralelas entre si.
  - as linhas paralelas à própria direção de projeção são transformadas em pontos.



#### Projection transformation

 Diferentes planos de projeção produzidos utilizando projeções ortográficas.



Fonte: https://ifcequixada.files.wordpress.com/2016/04/vistas-ortogracc81ficas.png

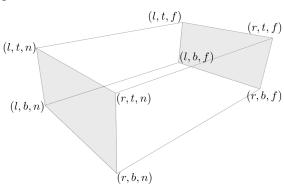
#### Projection transformation

- Considerando as projeções ortogonais tal que o vetor normal ao plano de projeção esteja alinhado ao eixo-z do sistema de coordenadas da câmera temos que: as coordenadas x e y permanecem inalteradas e a coordenada z é desprezada.
- Neste caso, a projeção paralela ortogonal é representada pela matriz:

$$P = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

#### Projection transformation

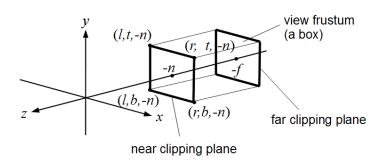
 O volume de visualização em projeções ortográficas é um paralelepípedo de ângulos retos.





#### Projection transformation

• São definidos seis planos de referência no sistema de coordenadas da câmera: esquerdo (I), direito(r), superior(t), inferior(b) além de um par de distâncias para limitar o eixo de profundidade (pr'oximo(n)) e  $\log(f)$ .



Fonte: https://en.wikipedia.org/wiki/Viewing\_frustum#/media/File:Orthographic\_view\_frustum.png

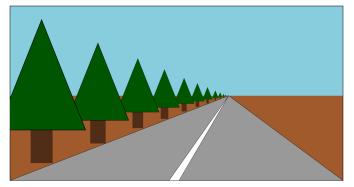
Prof. Gabriel M. Alves Computação Gráfica 2024-10-14 26 / 36

#### Projection transformation

- A projeção ortográfica é mais simples, pois ela simplesmente despreza a coordenada z do espaço 3D.
- A projeção perspectiva é mais realista do que a projeção ortográfica, pois imita como as imagens são formadas na retina do olho por raios de luz viajando em direção a um ponto, ou seja, é o foreshortening que nos leva a ter a noção de distância de um objeto.

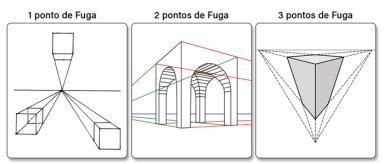
#### Projection transformation

 Na projeção perspectiva, os objetos mais distantes ficam menores. As linhas paralelas não são paralelas, mas convergem para um único ponto.



#### Projection transformation

- Os desenhos em perspectiva s\u00e3o caracterizados pela mudan\u00e7a do comprimento e pelos pontos de fuga.
- A <u>mudança de comprimento</u> é uma ilusão que mostra objetos cada vez menores à medida que sua distância do centro de projeção aumenta.
- <u>Pontos de fuga</u> são uma ilusão de que conjuntos de linhas paralelas convergem para um ponto, denominado de *fuga*.



https://www.eng.com.br/artigo.cfm?id=6172&post=adobe-illustrator-cc:-desenhando-com-perspectiva \@

#### Projection transformation

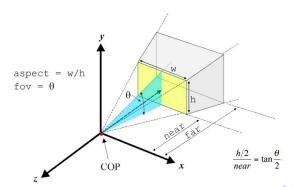
- Duas descrições são utilizadas para definir o volume de visão (frustum):
  - seis valores: esquerdo, direito, superior, inferior, longe e perto (são planos inclinados)
  - quatro valores: ângulo de visualização ou fov  $(\theta)$ , aspect ratio, longe e perto

#### Saiba mais!

Frustum - Wikipedia

#### Projection transformation

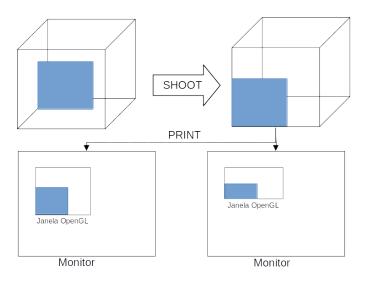
- Utilizamos frustum simétrico (sistema simplificado de visão):
  - linha perpendicular que liga o centro de projeção (COP) ao meio do plano de visão
  - O centro de projeção está na origem
  - o plano de visão está sobre o plano de recorte
  - a direção de observação é paralela a -z



#### Viewport transformation

- Consiste em mapear as coordenadas do sistema de referência normalizado (NDC) para o dispositivo em que a imagem será exibida.
- O processo de renderização ocorre em duas etapas:
  - shoot: os objetos são projetados perpendicularmente na face frontal (visor).
  - print: o visor é proporcionalmente redimensionado para se ajustar a tela da janela do dispositivo. Leva em consideração o aspect ratio (largura / altura).

#### Viewport transformation



### Referências

- Eduardo Azevedo, Aura Conci, Cristina Vasconcelos (2007)
  Computação Gráfica: Teoria e Prática Geração de Imagens, Elsevier.
- WebGL2 Fundamentals. Disponível em: https://webgl2fundamentals.org
- Ginsburg, D.; Purnomo, B. OpenGL ES 3.0: Programming Guide.
  Second Edition. Addison-Wesley. 2014.
- Bailey, M.; Cunningham S. Graphics Shaders: Theory and Practice.
  Second Edition. CRC Press. 2012.
- Dave Shreiner, Graham Sellers, John M. Kessenich, Bill Licea-Kane.
  OpenGL Programming Guide: The Official Guide to Learning OpenGL,
  Version 4.3, Addison-Wesley. 2013.
- Song Ho Ahn. OpengGL: Transformation. Disponível em: http://www.songho.ca/opengl/gl\_transform.html. Acesso em outubro de 2024.

#### Encerramento

- Dúvidas?
- Comentários?

#### Contato

Gabriel Marcelino Alves gabriel.marcelino@ifsp.edu.br



This work is licensed under Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International. To view a copy of this license, visit <a href="http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4">http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4</a>. 0/

